COMUNICAÇÃO ORAL - ST02 - “ENTRE ASPAS, ENTRELINHAS, ENTRE RUBRICAS: ESTUDOS DA ORALIDADE EM LINGUÍSTICA E LITERATURA”

PALAVRAS EM CENA: ADAPTAÇÃO E MONTAGEM TEATRAL DO ROMANCE "NEM MESMO TODO O OCEANO", DE ALCIONE ARAÚJO

Maria Cristina Oscar Braga De Oliveira (tinaigers@yahoo.com.br)

Esta pesquisa propõe a adaptação teatral do romance Nem mesmo todo o oceano (1997), de Alcione Araújo, articulando literatura, dramaturgia e encenação a partir das relações entre teatro político, memória histórica e processos de adaptação. O estudo parte da análise da obra literária e de seu contexto sociopolítico para investigar de que maneira os conflitos humanos, éticos e ideológicos presentes no romance podem ser transpostos para a linguagem cênica contemporânea. A narrativa, ambientada durante os “Anos de Chumbo” da ditadura militar brasileira, apresenta a trajetória de um médico marcado por tensões entre poder, repressão, culpa e sobrevivência, revelando aspectos sociais e políticos que atravessam a constituição do sujeito.

Como fundamentação teórica, a pesquisa dialoga com os estudos sobre teatro político, especialmente nas perspectivas de Patrice Pavis, Elcias Lustosa e Kátia Paranhos, além das reflexões de Bertolt Brecht acerca do teatro épico e do efeito de distanciamento. Também se apoia nos estudos de Linda Hutcheon e Robert Stam sobre adaptação, compreendendo-a não como reprodução fiel da obra original, mas como recriação artística capaz de produzir novos sentidos.

A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, interpretativa, descritiva e comparativa, baseada em levantamento bibliográfico e análise textual. O processo investigativo prevê, além da escrita dramatúrgica, a futura realização de uma montagem cênica, considerando elementos como atuação, espaço, iluminação e figurino. Busca-se, assim, compreender o teatro como instrumento de reflexão crítica e construção de memória social, destacando a relevância da dramaturgia de Alcione Araújo para os debates sobre arte, política e liberdade no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: adaptação teatral; teatro político; alcione araújo; bertolt brecht; dramaturgia.